

**PROSÓDIA E EMOÇÃO: ASPECTOS DA EXPRESSÃO DA  
ALEGRIA E DA TRISTEZA NA FALA DAS PESSOAS COM  
SÍNDROME DE DOWN.**

Marian Oliveira  
(UESB/PPGLin)

Thaís Ferreira Brito  
(UESB/PPGLin)

**RESUMO**

Neste trabalho será tratado o tema da expressão das emoções - alegria e tristeza - e seus aspectos prosódicos na fala. Buscando caracterizar e analisar as especificidades acústicas da expressão da fala emotiva, foi levantada a hipótese inicial de que a prosódia da fala neutra se difere da fala emotiva, da alegria e tristeza, que também se diferenciariam entre si. Partindo de uma investigação experimental, pretende-se avaliar isso na fala de pessoas com síndrome de Down (SD), moradores da região de Vitória da conquista - BA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emoção; Prosódia; Síndrome de Down.

**INTRODUÇÃO**

As manifestações emotivas contemplam o indivíduo como todo e são essenciais na denotação de sociabilidade, podendo ser expressas na forma de gestos corporais, faciais e na voz (ROAZZI, 2011; VASSOLER; MEDEIROS, 2013). Assim, as emoções têm sido estudadas na área da linguagem, onde as pesquisas em prosódia mostram a existência de pistas que auxiliam na compreensão e diferenciação, através dos aspectos acústicos, das emoções das falas neutras e das falas expressivas (ANTUNES; AUBERGE, 2015). Portanto, pode-se perguntar: quais são as características acústicas da fala emotiva - da alegria e tristeza - e da fala neutra de falantes em geral e como isso também ocorre na fala de pessoas com SD? A

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

hipótese inicial é a de que a fala neutra se diferenciaria prosodicamente da fala emotiva – e que entre a expressão das emoções da alegria e tristeza também existam aspectos que as diferenciam; além disso, temos por hipótese que pessoas com Down tenham alguma dificuldade na demarcação dessas diferenças.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo será realizado em Vitória da Conquista – BA, os sujeitos pesquisados serão pessoas com síndrome de Down que, por conta das especificidades genéticas do cromossomo 21, apresentam atrasos no desenvolvimento, que podem afetar os domínios cognitivos, motores e da linguagem do indivíduo (RANGEL; RIBAS, 2011). Os dados serão coletados no espaço de pesquisa Núcleo Saber Down, que se constitui como um Projeto que oferta atendimentos e intervenções que visam a estimular o desenvolvimento de pessoas com esta síndrome.

Partindo de uma investigação experimental, pretende-se coletar os dados através de gravações da fala dos sujeitos acessados, decorrentes da aplicação de um experimento que possibilite a expressão da fala emotiva, de alegria e tristeza e da fala neutra. Posteriormente, será selecionado o *corpus* que possibilitará a análise dos aspectos acústicos que poderão responder à hipótese inicial.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados esperados para este estudo são de definir as características acústicas das falas emotivas da alegria, da tristeza e da fala neutra de pessoas com Down. Pretende-se que, através do *corpus* analisado e desta referida caracterização, seja possível verificar a hipótese inicial de que os parâmetros acústicos se diferenciam na expressão da alegria e da tristeza e também em comparação com a fala neutra. Espera-se que a discussão dos resultados dessa pesquisa contribua com o arcabouço dos estudos em prosódia e emoção,

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

considerando que nas buscas realizadas em periódicos, *sites* de busca da *internet* e outros trabalhos da área, foi observada a escassez de investigações que abordam a prosódia expressiva, especificamente se tratando da manifestação da alegria e da tristeza (VIEIRA, 2004). Nessa perspectiva, também são considerados raros os trabalhos referentes à prosódia que analisam a fala das pessoas com síndrome de Down (SD).

## **CONCLUSÃO**

De acordo com os resultados encontrados ao final da pesquisa, espera-se que sejam descobertas possíveis lacunas sobre a temática e novos pontos a serem investigados em trabalhos posteriores. A análise dos dados encontrados poderá contribuir com os trabalhos de produção da fala e expressão dos sujeitos com SD, tendo em vista a importância da manifestação das emoções para o desenvolvimento da sociabilidade humana.

## **REFERÊNCIAS**

- ANTUNES, L. B. ; AUBERGE; V. Análise prosódica da certeza e da incerteza em fala espontânea e atuada. **Diadorim**, Rio de Janeiro, Revista 17 volume 2, p. 212-237, 2015.
- RANGEL, D. I.; RIBAS, L. P. Características da linguagem na Síndrome de Down: Implicações para a comunicação. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, p. 18-29, 2011.
- ROAZZI, A. et al. O que é emoção? Em busca da organização estrutural do conceito de emoção em crianças. **Psicol. reflex. crit**, v. 24, n. 1, p. 51-61, 2011.
- VASSOLER, A.M.O. ; MEDEIROS, B. R. Frequência Fundamental e Emoções: um estudo a partir da fala atuada em português brasileiro. **SIGNUM: Estud. Ling., Londrina**, n. 16/2, p. 327-352 dez. 2013.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

VIEIRA, J. M. et al. Emoção na fala: uma análise crítica. **Caderno de Discussão do Centro de Pesquisas Sociosemióticas**, v. 1, n. 10, p. 1, 2004.